

Tribunal de Contas

INFORMATIVO

QUINZENAL - Nº 518

Marco histórico



ernambuco alcançou este mês uma marca histórica. Conseguiu zerar o número de lixões nos 184 municípios do Estado, o que representa mais proteção para o meio ambiente, e menos impacto para a saúde pública. A conquista é resultado da atuação do Tribunal de Contas, que há quase 10 anos vem monitorando o descarte dos resíduos sólidos e orientando os gestores sobre a necessidade de utilizar os aterros sanitários. Um trabalho conjunto com as instituições parceiras, Ministério Público do Estado, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) e Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH).

Atuação

Além de fiscalizar o descarte do lixo, o TCE prestou orientação aos gestores por meio de cursos da Escola de Contas. Ao longo dos anos, foram instaurados 112 auditorias para apurar responsabilidades, e formalizados 62 processos de Auto de Infração que pre-





veem multas de 24 a 27 mil reais. Em novembro passado, o presidente Ranilson reforçou com os prefeitos a posição de tolerância zero do TCE com os lixões, e deu um prazo até fim de março para que fossem eliminados definitivamente.

Evolução

O TCE começou a acompanhar o descarte do lixo em Pernambuco em 2014, ano que a Política Nacional de Resíduos Sólidos estabeleceu como prazo para eliminação dos lixões no país. Naquela época, 155 (84%) das 184 cidades pernambucanas descartavam o lixo de maneira irregular, enquanto que 29 municípios (16%) utilizavam aterros sanitários. Em novembro de 2022 houve uma redução considerável no número de lixões, que caiu para 10, 63% a menos do que em 2021, quando 27 cidades continuavam despejando os resíduos de forma irregular. O Estado tem atualmente 23 aterros sanitários licenciados em operação e 14 projetos de aterros com processo em análise pela CPRH.

Controle Social

Você pode ser também um fiscal do descarte do lixo em sua cidade e ajudar o TCE nesse trabalho de acompanhamento. Ao encontrar irregularidades, encaminhe sua denúncia à Ouvidoria do TCE pelo telefone 0800 081 1027, ou pelo e-mail ouvidoria@tce.pe.gov.br.

Novo desafio

"A mudança de cenário resulta de um esforço conjunto do Tribunal de Contas e das instituições parceiras, aliado ao empenho e à colaboração dos prefeitos e gestores municipais' afirmou Pedro Teixeira, um dos audito-



res responsáveis pela fiscalização dos lixões. "Agora, temos que atuar na sustentabilidade desses aterros sanitários. E manter a fiscalização para evitar que os lixões sejam reativados" concluiu Alfredo Montezuma, gerente de suporte à fiscalização do TCE.

www.tce.pe.gov.br